

A TARDE

QUI
SALVADOR
18/12/2019



atarde.com.br/cultura



Fábio Nunes / Divulgação



SERTANEJO BRUNO & MARRONE FAZEM O SHOW B E M WHITE AMANHÃ, NO ARMAZÉM HALL. JÁ SE APRESENTA NA ABERTURA.

JULY ARTISTA VÂNIA MEDEIROS LANÇA NOVO TRABALHO NA RV CULTURA & ARTE 2

Fotos: Divulgação



O educador Anísio Teixeira, referência pedagógica e arquitetônica no Pavilhão de Atividades da Escola-Parque

EDUARDA UZÉDA

“Os principais registros sobre a arquitetura do Brasil ignoram a produção de alta qualidade da arquitetura moderna da Bahia, que é reconhecida internacionalmente. Então os principais objetivos desta publicação de cinco volumes, além do resgate da memória e o reconhecimento da significativa produção baiana, é inserir o estado no panorama da arquitetura moderna brasileira”.

A afirmação é do arquiteto, urbanista, professor doutor em arquitetura e urbanismo pela Ufba Nivaldo Andrade, que lança nacionalmente hoje, às 19 horas, a *Coleção Arquitetura Moderna na Bahia (1947-1951)*, em cinco volumes. O evento é no Museu de Arte da Bahia (MAB), localizado no Corredor da Vitória.

Trata-se uma obra de fôlego, pioneira em vários aspectos, fruto de nove anos de pesquisa. A coleção, que tem selo da Edufba, é baseada em tese de doutorado do autor que foi contemplada com menções honrosas nos Prêmios da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) de Tese (Setor Arquitetura) e da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo (Anpau).

Distinções merecidas: Nivaldo, que também é presidente nacional do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB), contribuiu com a historiografia arquitetônica urbanística nacional ao documentar e analisar a chamada “escola baiana de urbanismo e arquitetura”, que teve sua origem no Escritório do Plano de Urbanismo da Cidade de Salvador (Epucs), criado em 1942, sob a coordenação do engenheiro Mário Leal Ferreira. “O primeiro plano urbanístico da cidade”, diz Nivaldo.

Os volumes da obra

O volume 1, *O lugar da Bahia na história da arquitetura moderna brasileira*, demonstra como o estado foi subestimado no panorama arquitetônico geral. O autor comprova isto através do levantamento de obras. No volume 2, *O Epucs e a autonomização do campo arquitetônico da Bahia*, ele mostra como o escritório de arquitetura do estado contribuiu para a consolidação da arquitetura moderna.

O volume 3, *Um teto para cada escola: o Plano de Edificações Escolares de Anísio Tei-*

O lugar da Bahia

LETRAS Nivaldo Andrade, doutor em arquitetura e urbanismo pela Ufba, lança a obra *Coleção Arquitetura Moderna na Bahia (1947-1951)*, hoje, às 19h, no Museu de Arte da Bahia

“Projetos baianos analisados na obra foram incluídos na exposição *Infinito Vão*, em Portugal”

NIVALDO ANDRADE, arquiteto



Arquitetura Moderna na Bahia (1947-1951) / Nivaldo Vieira de Andrade Júnior

Edufba/ cinco volumes / R\$ 125 / www.edufba.ufba.br



Maquete antiga do projeto do Centro Educativo de Arte Teatral, depois Teatro Castro Alves



Maquete do projeto do Hotel da Bahia, de Diógenes Rebouças e Paulo Antunes Ribeiro

xeira, foca importantes obras produzidas durante a gestão de Anísio na Secretaria de Educação e Saúde da Bahia. “Anísio foi responsável, entre outros inovadoras iniciativas educacionais, pela Escola Parque e pelo Centro de Arte Teatral (Ceat), que se transformou no Teatro Castro Alves”, conta.

É justamente sobre os caminhos que levaram à construção do TCA que se debruça o volume 4, intitulado *Arquitetura, educação e arte: o Centro Educativo de Artes Teatral*. Por fim, o volume 5, *O transatlântico e o avião: arquitetura moderna e turismo na Bahia*, apresenta os processos de construção dos hotéis da Bahia e Paulo Afonso.

Exaustiva garimpagem

“Nivaldo realizou exaustiva garimpagem em 27 arquivos institucionais, jornais e revistas especializadas. O legado disso foi a recuperação de croquis, perspectivas e projetos originais supostamente perdidos de numerosos edifícios construídos ou apenas projetados entre 1947 e 1951. É sobre esta produção que ele avalia a contribuição baiana à arquitetura moderna brasileira”, depõe a professora da Ufba Esterzilda Berenstein de Azevedo.

O período pesquisado coincide com o governo de Octávio Mangabeira (1886-1960). Ao voltar do exílio, ele trabalhou com uma equipe altamente qualificada, tendo entre eles o educador Anísio Teixeira.

LANÇAMENTO DA COLEÇÃO ARQUITETURA MODERNA NA BAHIA (1947-1951), DE NIVALDO VIEIRA DE ANDRADE JÚNIOR / MUSEU DE ARTE DA BAHIA (MAB) / (71) 317-6902 / AV. 7 DE SETEMBRO, 2.340 - CORREDOR DA VITÓRIA / ENTRADA FRANCA